



Clara Cavendish Wanderley Roth

Georg Baselitz e Anselm Kiefer. Motivo e História:
A Retomada Romântica da Arte Alemã

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura, do Departamento de História da PUC-Rio.

Orientador: Ronaldo Brito Fernandes

Rio de Janeiro
Agosto de 2011



Clara Cavendish Wanderley Roth

**Georg Baselitz e Anselm Kiefer. Motivo e História:
A Retomada Romântica da Arte Alemã**

Dissertação apresentada como requisito parcial
para obtenção do grau de Mestre pelo Programa
de Pós-Graduação em História Social da Cultura
do Departamento de História do Centro de
Ciências Sociais da PUC-Rio.
Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo
assinada.

Prof. Ronaldo Brito Fernandes
Orientador
Departamento de História
PUC-Rio

Prof^a. Cecília Martins de Mello
Departamento de História
PUC-Rio

Prof. José Thomaz Almeida Brum Duarte
Coordenação Central de Extensão - CCE
PUC-Rio

Prof^a Mônica Herz
Vice-Decana de Pós-Graduação do Centro de Ciências Sociais
PUC-Rio

Rio de Janeiro, 23 de agosto de 2011

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Clara Cavendish Wanderley Roth

Graduou-se em Educação Artística no Instituto Metodista Bennett em 2008. Cursou o mestrado Stricto Sensu em História da Arte e Arquitetura pela PUC do Rio de Janeiro no Programa de Pós Graduação em História da Cultura – Dpto de História, concluído em 2011. É artista plástica e expõe regularmente desde 1982. Participou de diversas exposições coletivas, destacando-se “Como vai você Geração 80?” no Parque Lage - Rio de Janeiro e Academia de Artes de Berlim (HDK-Hochschule der Künste), escola que frequentou pelo período de três anos. Expôs no Paço Imperial no Rio de Janeiro; MAC - Ibirapuera em São Paulo, na Pequena Galeria do Centro Cultural Candido Mendes, no Instituto Goethe em Düsseldorf entre outras.

Ficha Catalográfica

Roth, Clara Cavendish Wanderley

Georg Baselitz e Anselm Kiefer. Motivo e história: a retomada romântica da arte alemã / Clara Cavendish Wanderley Roth; orientador: Ronaldo Brito Fernandes. – 2011.

141 f. : il. (color.) ; 30 cm

Dissertação (mestrado)—Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de História, 2011.

Inclui bibliografia

1. História – Teses. 2. História social da cultura. 3. O motivo histórico. 4. Arte/pintura alemã contemporânea. 5. Nazismo/comunismo. 6. Pathos romântico. I. Fernandes, Ronaldo Brito. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de História. III. Título.

CDD: 900

*A meu pai, Jorge Wanderley, em memória.
Para minha mãe Márcia e meu filho André,
Pela vida, pelo amor e por tudo.*

Agradecimentos

Agradeço ao CNPq pelo fundamental apoio para o desenvolvimento desta pesquisa, sem o qual ela não seria possível.

Ao meu orientador, Ronaldo Brito Fernandes, pela generosidade no acompanhamento deste trabalho, em suas incansáveis leituras, por sua erudição, paciência e rigor nas correções e críticas imprescindíveis à sua realização.

Aos professores José Thomaz Almeida Brum, Cecília Martins de Mello, João Masao Kamita e Leila Maria Danziger pela gentil colaboração e por despertar caminhos e possibilidades que muito enriqueceram minha pesquisa.

Agradeço a todos os professores e funcionários do Departamento de História da PUC-Rio, especialmente Edna e Anair pelo carinho e apoio.

Agradeço também aos funcionários da biblioteca do Instituto Goethe do Rio de Janeiro, em especial Dennis Gastenberger.

Agradeço o apoio dos meus amigos, Rubens Nogueira e Marcos Micceli, principalmente nos momentos de maior dificuldade.

Agradeço à Prof.^a Márcia Cavendish Wanderley, minha querida mãe e fiel colaboradora.

Agradeço ao meu filho André Cavendish de Moraes, por ser quem ele é.

Resumo

Roth, Clara Cavendish Wanderley; Fernandes, Ronaldo Brito. **Georg Baselitz e Anselm Kiefer. Motivo e História: a retomada romântica da arte alemã.** Rio de Janeiro, 2011. 141 p. Dissertação de Mestrado – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

As obras dos dois artistas alemães Anselm Kiefer e Georg Baselitz e sua importância na retomada da arte germânica e européia no cenário da arte mundial são objetos de estudo deste trabalho. Ao reviverem suas próprias histórias de vida em sua prática artística, esses artistas transformam as reminiscências do passado em motivo (Leitmotiv) para a criação. Assimilando e explorando suas experiências vitais para transformá-las em matéria constituinte de suas poéticas, efetuam o resgate de um *pathos* tipicamente romântico. O olhar para a história comum, o nazismo, o comunismo, o período pós-guerra e a divisão da Alemanha e suas conseqüências pontuam suas obras. A semelhança estética entre suas poéticas faz-se presente em seu caráter monumental, no impulso pictórico, expressivo e brutal, bem como na qualidade gestual de suas obras. Também coincidem no regaste da figuração e de um simbolismo que alude a questões sociais, políticas e históricas, partindo de uma vivência pessoal.

Palavras-chave

O motivo histórico; Arte/Pintura alemã contemporânea; Nazismo/Comunismo; Pathos romântico.

Abstract

Roth, Clara Cavendish Wanderley; Fernandes, Ronaldo Brito. **Georg Baselitz and Anselm Kiefer. Leitmotiv and History: romantic retrieval of german art.** Rio de Janeiro, 2011. 141 p. MSc. Dissertation – Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This paper studies the artistic creations of German painters Anselm Kiefer and Georg Baselitz and their importance in the retrieval of German and European art in the context of world art. Looking back at their own life stories and their artistic performance, these two painters made recollections of the past into the Leitmotif of creation. Assimilating and exploring their own vital experiences in order to turn them into the subject matter of their poetics, they effected the retrieval of a typically romantic *pathos*. A review of their common experiences with Nazism and Communism, the post-war period and the division of Germany and its consequences underscore their work. The aesthetical resemblance of their poetics also appear in the monumental character, the expressive and brutal painting impulse, as well as the spontaneous quality of their work. There also is a coincidence in the retrieval of figurative art and symbolism regarding social, political and historical questions, seen from a personal living perspective.

Keywords

Historical motivation; Art/Contemporaneous German painting; Nazism/Communism – romantic *pathos*

Sumário

1. Introdução	13
2. Origens e Influências	16
2.1 Georg Baselitz e Anselm Kiefer: O passado atual	16
2.2 A Pulsão Romântica	17
2.3 O inconsciente e a imersão na História através do <i>Eu</i>	19
2.4 O olhar comum para a História	21
2.5 Vida e arte – Estética e política	22
2.6 Engajamento e autonomia – Liberdade e isolamento	24
3. Um resgate da memória alemã	26
3.1 Os Novos Selvagens	26
3.2 As ruínas da grandeza germânica	27
3.3 O resgate do repertório pictórico e poético da História da Arte	31
3.4 Melancolia - O <i>'pandemonizar'</i>	32
4. Arte e Expressão	36
4.1 O expressionismo - O aspecto primitivo e a estética do feio	36
4.2 Die Brücke – A utopia do retorno à natureza	37
4.3 O artista e seu atelier – O estúdio como refúgio	40
4.4 Der Blaue Reiter - Rumo à abstração radical.	41
4.5 O expressionismo abstrato americano: Expansão para o Espaço	43
4.6 Jackson Pollock – A nova percepção do espaço pictórico	44
4.7 Arena Pictórica	48
5. Conceito ampliado de arte	51

5.1 Joseph Beuys	51
5.2 O sentimento de latência e a história enquanto matéria	53
6. Georg Baselitz	55
6.1 Baselitz e a desarmonia - Uma nova figuração agressiva	55
6.2 A verdadeira essência germânica	59
6.3 O Novo Cara – (<i>Der neue Typ</i>)	63
6.4 As Pinturas Russas	67
6.5 O acaso do motivo – O Motitivo (<i>Das Motiv</i>)	70
6.6 Pinturas fraturadas – Estética da ruptura	72
6.7 De cabeça para baixo	74
7. Anselm Kiefer	81
7.1 Anselm Kiefer - Labirintos Históricos	81
7.2 Ocupações	84
7.3 Afirmação da ambigüidade	86
7.4 Nero Pinta (<i>Nero malt</i>) - A destruição enquanto criação	89
7.5 A construção da memória	92
7.6 O Sótão - Heróis espirituais alemães	99
7.7 Barjac – A usina de arte	107
7.8 A morte é um mestre da Alemanha, seus olhos são azuis	112
8. Considerações Finais	118
9. Referencias Bibliográficas	132
10. Notas	136

Lista de Figuras

Figura 1 - Georg Baselitz, "Ein Model für eine Skulptur" (Um modelo para uma escultura), 1979-80. Madeira e têmpera, 178 x 147 x 244 cm. Museum Ludwig, Colônia.	29
Figura 2 - Albrecht Dürer, Melancholia I, 1514. Gravura em metal, 24,9 x 19,1 cm.	33
Figura.3 - Georg Baselitz, Melancholie (Melancholia), óleo sobre tela 480 x 395 cm, 1998.	36
Figura.4 - Ernst Ludwig Kirchner, Vier Badende (Quatro banhistas), óleo sobre tela 75 x 100,5 cm, 1909/10.	37
Figura.5 - Georg Baselitz, Schlafzimmer (Quarto de dormir), óleo sobre tela 250 x 200 cm, 1975.	39
Figura.6 - Georg Baselitz, Auftritt am sandreich II, remix (Entrando no reino da areia II, remix), óleo sobre tela, 295 x 208 cm, 2006.	40
Figura 7 - Jackson Pollock, Blue Poles, Oleo sobre tela 210,8 x 488,9 cm. New York, 1953.	46
Figura 8 - Anselm Kiefer, Die Meistersinger (Os mestres cantores), óleo, emulsão e areia sobre fotografia montada sobre tela. 280 x 380 cm, 1981-82.	47
Figura 9 - Georg Baselitz, Braúna, óleo sobre tela 250 x 200 cm, 1975.	49
Figura 10 - Willem de Kooning, Woman V (Mulher V), óleo sobre tela, 154, 5 x 114, 5 cm, 1952-53.	50
Figura 11 - Georg Baselitz, Die Grosse Nacht im Eimer (A grande noite perdida), óleo sobre tela 250 x 280 cm, 1962/63.	56
Figura 12 - Georg Baselitz, Wir besuchen den Rhein II (Visitando o Reno II), óleo sobre tela, 300 x 415 cm, 1996.	58
Figura 13 - Georg Baselitz, Fünfter P.D.Fuss - Russischer Fuss (Quinto pé P.D. - Pé Russo), óleo sobre tela, 130 x 81 cm. e P.D. Fuss (pé P.D), óleo sobre tela 130 x 81 cm, 1963. Coleção Crex, Zurique.	61
Figura 14 - Georg Baselitz, Russische Frauen Liebe (Amor russo de mulher), óleo sobre tela, 120 x 81 cm, 1960.	63
Figura 15 - Georg Baselitz, Der neue Typ (O novo cara), óleo sobre tela, 162 x 130 cm, 1966.	65

Figura 16 - Georg Baselitz, <i>Versperrter Maler</i> (O pintor impedido), óleo sobre tela, 162 x 130 cm, 1966.	66
Figura 17 - Georg Baselitz, <i>Der Hirte</i> (O pastor), óleo sobre tela 162 x 130 cm, 1965.	67
Figura 18 - Georg Baselitz – <i>Nach der Schlacht</i> (Depois da batalha), óleo sobre tela 380 x 300 cm, 1999.	69
Figura 19 - Georg Baselitz, <i>Drei Streifen – Der Maler im Mantel – zweites Frakturbild</i> (Três faixas – o pintor de sobretudo – segunda pintura fraturada), óleo sobre tela 250 x 190 cm, 1966.	73
Figura 20 - Georg baselitz, <i>Flügel</i> (Asas), óleo sobre tela, 250 x 162 cm, 1973.	76
Figura 21 - Georg baselitz, <i>Das Stilleben – Hockender akt</i> (Natureza morta – modelo de quatro), óleo sobre madeira, duas unidades, cada 250 x 170 cm, 1977.	78
Figura 22 - Georg baselitz, <i>Volk, Ding, Zero</i> - (Povo, coisa, zero), madeira, óleo, papel e pregos, 308 x 120 x 125 cm, 2009.	80
Figura 23 - Anselm Kiefer, <i>Besetzungen</i> (Ocupações), 1969.	85
Figura 24 - Anselm Kiefer, <i>Jeder Mensch steht unter seiner Himmelskugel</i> (Cada homem tem a sua catedral no céu), Watercolor, gouache, e grafite sobre papel, 40 X 47.9 cm, 1970.	87
Figura 25 - Anselm Kiefer, <i>Essence - Ex-sistence</i> (Essência – existência), aquarela sobre papel, 29,8 x 39,7cm, 1975.	89
Figura 26 - Anselm Kiefer, <i>Nero malt</i> (Nero pinta), óleo, acrílico, aquatex, goma-laca e palha sobre tela, 290 x 370 cm, 1974.	90
Figura 27 - Anselm Kiefer, <i>Resumptio</i>, óleo, acrílico, emulsão e goma-laca sobre tela, 115 x 180 cm, 1974.	93
Figura 28 - Anselm Kiefer, <i>Maikäfer Flieg</i> (O Vôo do Besouro), óleo sobre tela, 220 x 300 cm, 1974.	94
Figura 29 - Anselm Kiefer, <i>Siegfried vergiesst Brünnhilde</i> (Siegfried esquece Brünnhilde), óleo sobre tela, 130 x 170 cm.	95
Figura 30 - Anselm Kiefer, <i>Siegfried's difficult way to Brünhild</i> (O difícil caminho de Siegfried até Brünhild), foto e chumbo em moldura de vidro e aço, 170 x 240 cm, 1991.	96
Figura 31 - Anselm Kiefer - <i>Ikarus- Märkischer Sand</i>, óleo, emulsão shellac e areia sobre fotografia montada em tela. 290 x 360 cm, 1981.	97
Figura 32 - Anselm Kiefer, <i>O canto de Wohlund</i>, com asas, óleo, emulsão, chumbo e palha sobre fotografia montada em tela. 280 x 380 cm, 1982.	99

Figura 33 - Anselm Kiefer, 'Heróis espirituais alemães' (<i>Deutschlands Geisteshelden</i>), óleo e carvão montados em tela. 307 x 682 cm, 1973.	101
Figura 34 - Anselm Kiefer, Resurrexit, óleo e acrílico sobre tela. 290 x 180 cm, 1973.	103
Figura 35 - Anselm Kiefer, Nothung, óleo e carvão sobre tela. 300 x 432 cm, 1973.	104
Figura 36 - Anselm Kiefer, Vater, Sohn, Heiliger Geist (Pai, Filho, Espírito santo), óleo e carvão sobre tela. 290x 190 cm, 1973.	106
Figura 37- Anselm Kiefer, Sonnenschiff, Barjac, 2007.	109
Figura 38 - Anselm Kiefer, Palmsonntag, instalação técnica mista e palmeira, 2006.	111
Figura 39 - Anselm Kiefer, Dein goldenes Haar Margarethe (Teus cabelos de ouro Margarethe), óleo, acrílico e palha sobre tela, 280 x 380 cm, 1981.	116
Figura 40 - Anselm Kiefer, Margarethe, óleo, acrílico e palha sobre tela, 280 x 380 cm, 1981.	117
Figura 41 - Anselm Kiefer, "Andromeda", óleo sobre tela 2001.	122
Figura 42- Georg Baselitz, Die grosse Nacht von damals (Remix), (A grande noite de antigamente, remix), óleo sobre tela, 2008.	127
Figura 43 - Georg Baselitz, Der moderne Maler (O pintor moderno), óleo sobre tela, 2008.	128
Figura 44 - Georg Baselitz – Oh, Mädchen, ach (Oh, menina, ah), óleo sobre tela 250 cm x 200 cm, 2010.	131